

NECROLOGIO

Em Abril falleceu em um dos arrabaldes da cidade do Rio de Janeiro, o Dr. Geraldo Franco de Leão, na idade de 60 annos, em consequencia de uma lesão cardiaca.

Foi um dos medicos do navio que trouxe S. M. a Imperatriz quando veio para o Brazil.

—Em 29 de Maio suicidou-se no Rio de Janeiro o Dr. Alfredo de Aquino Fonseca, disparando um tiro de revolver na região temporal. O inditoso moço, que ha pouco tempo recebera o gráu de doutor na Faculdade do Rio de Janeiro, após um trabalhoso tirocinio academico, cursou tambem por alguns annos a Faculdade da Bahia, onde foi sempre considerado pelo seu talento e gosto pelas lettras. Tomou parte muito activa no jornalismo desta provincia. Este infeliz collega, natural da provincia de Pernambuco, era sobrinho do fallecido Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, distinctissimo medico da cidade do Recife.

Deixou a seguinte declaração:—«Suicidei-me por minha livre vontade, visto achar-me incompatibilisado com a vida de homem.»—

O Dr. Aquino Fonseca escreveu uma interessante these sobre injeccões hypodermicas na infancia. Completava no dia seguinte 29 annos de idade, e estava em vespervas de casar.

Tinha já angariado boa clinica e era professor do collegio Abilio.

—Em 17 do mez de Maio falleceu na cõrte em poucas horas, fulminado por uma apoplexia cerebral, o Dr. Symphronio Cesar Coutinho, natural da cidade de Nazareth, na provincia de Pernambuco, onde residiu por algum tempo.

O Dr. Symphronio era formado em medicina, e afim de aperfeiçoar-se na sciencia que professava, demorou-se cerca de oito annos na Europa, obtendo o diploma de doutor pela Faculdade de Paris, de onde regressou, ha tres annos, para a cõrte, afim de allí clinicar, adoptando a especialidade das mo-

lestias das vias urinarias, em que conseguiu firmar brilhante reputação.

A molestia o sorprehendeu em pleno vigor de saude, contando 54 annos de idade.

Por serviços gratuitos prestados como cirurgião no hospital de marinha do Rio de Janeiro foi condecorado com a commenda da ordem da Rosa, distincção essa que por seu desprendimento e sentimentos democraticos nunca usou e da qual nem se quer tirou o titulo.

O Dr. Symphronio introduziu na Europa o uso do jaborandi, que é hoje um medicamento largamente empregado. Militou sempre no partido liberal e nas fileiras mais adiantadas d'esse partido. Teve assento na assembléa de sua provincia. Era um homem bastante intelligente e illustrado.

— Um despacho telegraphico de Paris, em data de 21 de Maio, annunciou haver fallecido de pneumonia infecciosa o illustre professor Vulpian, cujo nome e autoridade scientifica eram respeitadas em todo o mundo civilisado.

Formando-se aos 28 annos de idade, conseguiu, por auspiciosas primicias de seu elevado talento, ser nomeado adjunto á cadeira de historia natural do Museu de Paris, onde em poucos annos de exercicio foi julgado digno de continuar nos trabalhos e nas experiencias do celebre physiologista Flourens.

Em 1867 o governo do imperador Napoleão III o nomeou lente de anatomia pathologica da Faculdade de Medicina de Paris, apesar das ruidosas reclamações do clericalismo francez, que o accusava de atheismo e de materialismo.

A elevação de suas lições e o alto valor scientifico dos seus trabalhos abafaram todas as recriminações.

A attitude do sabio nessas polemicas valeu-lhe a sympathia geral, continuando elle impavido em suas pesquisas scientificas. Havendo recebido na sua patria as mais elevadas distincções, Vulpian com os seus trabalhos prestou valiosissimo concurso ao desenvolvimento dos estudos de physiologia, e o seu nome é invocado por todos aquelles que se entregam a indagações

biologicas, e, com especialidade, ao estudo das funcções e molestias do systema nervoso.

No Brazil o nome do Dr. Vulpian deve ser honrado pelos raros homens que cultivam o genero de conhecimentos no qual elle tanto se distinguio. Occupou-se em França, com a supremacia e benevolencia do seu coração, de todas as manifestações da nossa incipiente existencia scientifica. Na Academia de Medicina de Paris fez mais de uma vez honrosas referencias aos trabalhos dos physiologistas brasileiros, e ultimamente aos do Dr. Domingos Freire. A instancias do professor Vulpian foi que o fallecido Dr. Couty, de quem era discipulo predilacto, veio para o Brazil. Durante alguns annos o discipulo entreteve-se com o mestre recebendo deste instrucções e communicando-lhe os brilhantes resultados dos estudos promovidos no Rio de Janeiro.

Os serviços do Dr. Couty, o unico francez illustre residente entre nós que se devotou á causa da civilisação brasileira, revestem de algum modo Vulpian. Ao chegar-nos a noticia do fallecimento deste, cumpre relembral-o. A morte de Vulpian importa para nós a perda de um dos sabios francezes que mais sympathia nos tributou.

O professor Felix Vulpian contava 61 annos de idade e estava na plenitude do seu talento.

NOTICIARIO

UM AVISO RECONSIDERADO. — Tendo suscitado reclamações o aviso de 29 de Março d'este anno, já transcripto no ultimo numero d'esta Gazeta, no qual o Ministro do Imperio exigia attestados dos novos preparatorios augmentados em virtude do art. 372 dos estatutos da Faculdade, de todos os estudantes que actualmente pretendessem a matricula ou inscripção de exame, inclusive dos já matriculados no anno findo e que não prestaram exame ou foram reprovados em uma ou mais materias da